

Êxito do PT deixa Menegueli aliviado

9-8-89

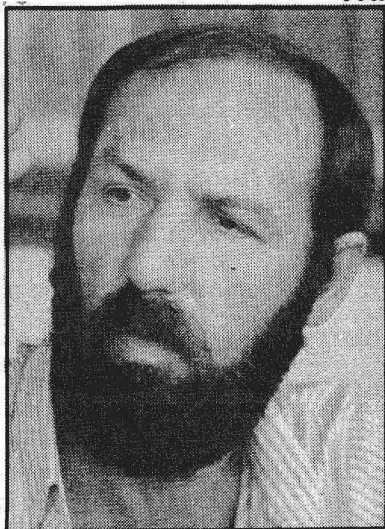
SÃO PAULO — O Presidente da Central Única dos Trabalhadores, Jair Menegueli, recebeu com alívio a informação de que Lula passara para o segundo turno da eleição presidencial. Segundo Menegueli, o acerto das alianças políticas, que deverão ocorrer nos próximos dias, poderá ou não levar o PT à Presidência da República:

— Deixo por conta da cúpula do partido os acertos necessários para a ampliação da Frente e vejo com satisfação a manifestação de diversos políticos que já estão manifestando seu apoio a Lula — comentou Menegueli, ressaltando que acredita que o segundo turno será marcado pela polarização esquerda/direita.

O Presidente da CUT disse que concorda com o Governador de Pernambuco, Miguel Arraes, que manifestou o desejo de ver no programa de Lula o compromisso de trabalhar por um emenda constitucional, em caráter de urgência, pela adoção de uma reforma agrária ampla. Menegueli ressaltou que espera que se repita no segundo turno a mesma polarização que marca a existência das centrais sindicais CUT e CGT:

— De um lado, o trabalhador verá a CUT e Lula juntos, enquanto que de outro verá Maluf, Affif, Caiado e Collor ao lado de Magri e Medeiros. O segundo turno vai tornar mais claras as alianças e isso é sempre positivo.

A CUT, que liberou os dirigentes e sindicatos filiados a ela para apoiarem quem quisessem no primeiro turno da eleição presidencial, deverá fechar questão e declarar seu apoio a Lula no segundo turno. Se o adver-



Menegueli: voto será questão fechada

sário de Collor fosse Brizola, a Central também fecharia com Lula. Essa é a opinião de Jair Menegueli, que formalizará a proposta de apoio ao candidato da Frente Brasil Popular contra o ex-Governador de Alagoas, na próxima reunião da Executiva Nacional da CUT, marcada para os dias 28 e 29 deste mês:

Menegueli explicou que, no primeiro turno, em função do número elevado de candidatos, não cabia à CUT fechar questão em torno de uma candidatura. Agora, entretanto, com a disputa resumida a dois candidatos, ele acredita que a CUT deve tomar posição. Para o Presidente da CUT, o poder sindical do PT é parte da explicação da vitória de Lula tanto no ABC como em outras regiões.